

Projeto de Lei nº 142/2011.

Autor: Erb Oliveira Martins – “URUGUAIO”

“Altera a denominação de parte da Rua Maria Luiza Petrini Margato, localizada no Residencial D. Margarida e dá outras providências”

MARIO CELSO HEINS, Prefeito Municipal de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º – Fica alterada a denominação de parte da Rua Maria Luiza Petrini Margato que se inicia nas confluências entre as Ruas José Mathias Filho, Rua Helena de Oliveira e limítrofe até seu final com a Gleba I de propriedade da Câmara Municipal de Santa Bárbara d’Oeste, a qual passará a ser denominada **Rua Theophilo Brocatto**, conforme demonstra mapa em anexo.

Artigo 2º– Fica também alterada a denominação de parte da Rua Maria Luiza Petrini Margato sendo que a Rua que se inicia na confluência da Rua Aristeu Carlos Pereira até a confluência da Rua Helena de Oliveira, passará a ser denominada **Rua João Margato**, conforme demonstra mapa em anexo.

Artigo 3º – As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º –Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, Santa Bárbara d’Oeste, 24 de novembro de 2011.

ERB OLIVEIRA MARTINS

“URUGUAIO”

Vereador

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei ora proposto visa, além de adequar a via pública em questão, já que atualmente a mesma via tem uma extensão de entorno do loteamento mudando sua direção duas vezes o que não é prático para fins de localização, visa também sua separação de maneira mais condizente homenageando as duas pessoas cujas biografias seguem abaixo descritas.

JOÃO MARGATO

Barbarenses, nascido em 31 de agosto de 1933 na Usina Santa Bárbara, filho de Maria da Conceição Argente, de família tradicional de Santa Bárbara d'Oeste, e José Jorge Margato, o Senhor "Zico Jorge", conhecido sitiante da vizinha cidade de Limeira que posteriormente tornar-se-ia um dos primeiros empreendedores imobiliários de Santa Bárbara.

João Margato passou os primeiros anos de sua infância no sítio de seu pai, no município de Limeira. Com a vinda da família para Santa Bárbara d'Oeste, concluiu o primário no então "Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira".

Iniciou sua vida profissional em 1949, como balconista em uma "venda" na Avenida Monte Castelo, de propriedade do Sr. Luiz de Oliveira, que posteriormente foi adquirida pelo Sr. José Nazato.

Trabalhou também no setor de montagem da fundição do Sr. Antonio Branco, na Vila Macknight e na construção da empresa Fibra, em Americana.

Ainda muito moço, foi proprietário de uma lenhadora na área central da cidade, situada à Rua Santa Bárbara, que abastecia os fogões à lenha e a carvão dos lares barbarenses.

Sempre com visão futurista, sabia que seus negócios não acompanhariam a tendência evolutiva, vendeu seu comércio e se interessou pela metalúrgica. Seu objetivo era trabalhar nas Indústrias Romi, na época dirigida pelo respeitado Comendador Américo Emílio Romi, a quem sempre elogiou e admirou.

Começou ainda jovem, queria trabalhar, dedicava-se a aprender a cada dia mais, seu interesse estava na fábrica, na melhor maneira de

aproveitamento de seu tempo produtivo e sempre reduzindo gastos desnecessários.

Possuía a visão de pensadores econômicos sem nem mesmo ter frequentado o ginásio, como era a vontade de seu pai. Sua opção não foi frequentar bancos escolares, mas sim se aperfeiçoar a cada dia no seu trabalho, fato sempre muito elogiado. Queria trabalhar, ganhar seu próprio sustento e vencer.

Casou-se em 1955 com Maria Luiza Petrini, e formou uma família com quatro filhos.

Margato foi fresador, preparador de máquinas, supervisor. Sempre muito honesto, dedicado e trabalhador, pois como sempre dizia “É daí que ganho o sustento de minha família”.

Seu João, como é carinhosamente chamado, dedicou-se 32 anos de trabalho às Indústrias Romi, aposentando-se em 1982, trazendo dessa época muitas recordações boas e amizades eternas.

A aposentadoria foi o passaporte para outra fase de sua vida, novamente a habilidade como comerciante voltava a impulsionar os sonhos do Sr. João.

Adquiriu o conhecido “Bazar e Papelaria Cruzeiro”, no centro da cidade, atrás da Matriz de Santa Bárbara. Dedicou-se a esse comércio alguns anos, até vendê-lo e juntamente com seus dois filhos abrirem a lanchonete Cookery, também no centro da cidade.

Seu João, sempre mostrou seu espírito de garra, empreendedor e futurista. Sua lanchonete passou a ser o ponto de encontro da juventude barbareense, que anteriormente, como em toda cidade interiorana, se concentrava na praça central principalmente à noite nos finais de semana.

João Margato, hoje muito conhecido, popular e admirado. Aos 78 anos de idade, muito deles dedicados ao comércio barbareense, com uma rotina diária de trabalho que se inicia às 6 horas e geralmente não termina antes das 21 horas, ainda está na direção de seu estabelecimento comercial, a “Nova Cookery” direcionado ao público da terceira idade.

Trabalhador, excelente pai e esposo, avô amoroso, soubera como ninguém conduzir sua vida profissional e familiar, sempre buscando força e coragem em suas orações.

THEOPHILO BROCATTO

Theophilo Brocatto, natural de Piracicaba-SP, nascido em 03 de Dezembro de 1922, filho de Antonio Brocatto e Francisca Navarro Brocatto. Aos cinco anos de idade mudou-se da cidade de Piracicaba para Santa Bárbara d'Oeste-SP na Fazenda São Pedro, inscrita no INPS sob nº 21.459.00174.18.

Em 20 de setembro de 1934, quando tinha 12 anos de idade completos, começou a trabalhar como servente de pedreiro e posteriormente como empregado agrícola na Fazenda São Pedro. Casou-se com Barbara Bortolozzo em 27 de dezembro de 1947 nesta cidade sendo que desta união advieram oito filhos: Antonio Brocatto Neto (in memorian), Edina Antonia Brocatto, Maraia Aparecida Brocatto, Maria de Fátima Brocatto, Ermogenes Renato Brocatto, Gilberto Ribamar Brocatto, Theophilo Brocatto Filho e Angela Luzia Brocatto.

Em fevereiro do ano de 1970, toda a família Brocatto deixou a Usina Santa Bárbara e passaram a residir junto à Vila Pires, nesta cidade, onde, na data de 30 de maio de 1988, o ora homenageado veio a falecer com 65 anos de idade.

Pelo exposto, esperamos contar com o apoio de todos os nobres vereadores desta Casa na aprovação deste importante projeto de lei.

Plenário Tancredo Neves, Santa Bárbara d'Oeste, 24 de novembro de 2011.

ERB OLIVEIRA MARTINS
“URUGUAIO”

Vereador – Presidente